

190

177

# Criança Maxakali morre atropelada na BR-116

Grupo de 40 índios estava em Teófilo Otoni buscando mantimentos; Funai lamenta o ocorrido

TEÓFILO OTONI - Uma criança Maxakali morreu atropelada neste domingo, na BR-116, no bairro São Cristóvão, próximo ao Posto Teófilo Otoni. Augustinho Maxakali, de 12 anos, pertencia a um grupo de 40 índios Maxakali que estão na cidade há uma semana atrás de mantimentos e ajuda da população. O corpo ficou no IML até a tarde de ontem, aguardando o indigenista da Funai, Ronaldo Pereira Batista, que faria o traslado para a aldeia em Bertópolis. O veículo que atropelou Augustinho Maxakali não foi identificado.

Segundo ocorrência da Polícia Militar de Teófilo Otoni, o corpo de Augustinho foi encontrado com fratura exposta nas pernas, um corte com afundamento na região frontal e escoriações no rosto. A PM só foi informada do acidente através de terceiros, por volta das 20h30, sendo registrado pela Polícia Rodoviária Federal.

Esta é a segunda vez, em três anos, que um Maxakali morre atropelado no Estado, porém, é a primeira vez que a regional da Funai em Governador Valadares registra a morte de uma criança índia, vítima de atropelamento. No ano passado o índio Mingau Maxakali morreu atropelado na mesma rodovia, quando tentava atravessá-la. Esse ano, com a morte de Antônio Fabrício Maxakali, que foi encontrado morto na calçada de uma loja e a criança, que foi atropelada, já são duas mortes na aldeia.

Ontem o diretor executivo da Fundação Nacional do Índio (Funai) de Governador Valadares, Wilton Madson Andrada, lamentou a morte da criança. "Estamos tristes, mas infelizmente não podemos fazer nada para impedir que fatos como esse aconteçam", garantiu. Os Maxakali são nômades e pelo costume, não obedecem limites, gozando do direito de ir e vir.

A Funai foi informada do acidente ontem pela manhã, quando designou o técnico indigenista Ronaldo Pereira Batista para fazer o traslado, acompanhar o grupo de índios de volta até a aldeia e acompanhar a abertura do inquérito policial que investigará as circunstâncias da morte.